cadernos
para o
PROFESSOR

LEITURA EM CENA: A experiência dos Anos Iniciais com “O caso da Jabuticaba”

ROSIANY GROSMAN COELHO [1]
https://orcid.org/0000-0000-0000-0000
rosianygrosman@gmail.com

RESUMO
Este presente relato, trata-se de uma experiência acompanhada pela coordenadora da Escola Municipal Álvaro Lins, com as turmas dos anos iniciais, que do 1º ao 5º ano totalizam 13 turmas. O objetivo deste relato é apresentar uma vivência voltada para a prática artística e da leitura inspirado na obra de Monteiro Lobato, “As Jabuticabas”(2012). Essa vivência se materializou com uma apresentação teatral e musical na escola, onde os alunos puderam desfrutar de um momento de descontração e aprendizagem sobre os personagens do livro. A escolha do livro ocorreu a partir do projeto da Sala de Leitura, em comemoração ao mês do Livro Infantil, em abril. A fundamentação teórica se baseia no projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação de Juiz de Fora denominado LêMundo e também nas discussões no Grupo de Estudos de Leitura e também em autores consagrados na temática, como Magda Soares (2003), Rildo Cosson (2006), Paulo Freire (1989), dentre outros. Com isso, as interações com a obra e a temática me levaram a perceber a quão proveitosa pode ser explorar as possibilidades literárias e relacioná-las com várias atividades dentro do âmbito escolar. A obra em questão foi ressignificada em diferentes esferas, envolvendo a prática pedagógica de vários professores e demais profissionais da comunidade escolar. Essa vivência evidenciou a compreensão da potência da literatura nos anos iniciais e a importância da conexão pedagógica entre a sala de leitura e os professores regentes em sala.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Anos Iniciais. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT
This report presents an experience accompanied by the coordinator of Álvaro Lins Municipal School with early years classes, totaling 13 classes from 1st to 5th grade. The objective of this report is to share a practice focused on artistic expression and reading, inspired by Monteiro Lobato’s work “The Jabuticabas”(2012). This experience culminated in a theatrical and musical presentation at the school, where students enjoyed a moment of entertainment and learning about the characters in the book. The choice of *“The Jabuticabas”* by Monteiro Lobato was made as part of the Reading Room project, in celebration of Children's Book Month, in April. The theoretical foundation is based on the project developed by the Juiz de Fora Department of Education called LêMundo, as well as discussions from the Reading Study Group and renowned authors on the subject, such as Magda Soares, Rildo Cosson, Paulo Freire, among others. Through this, the interaction with the book and its themes made me realize how enriching it can be to explore literary possibilities and relate them to various activities within the school environment. The literary work was reinterpreted on different levels, involving the pedagogical practice of various teachers and other school community professionals. This experience highlighted the power of literature in the early years and the

[1] Coordenadora dos Anos Iniciais (turmas do 2º ao 5º ano) da Escola Municipal Álvaro Lins. Juiz de Fora. Minas Gerais (MG). Brasil

importance of pedagogical connection between the reading room and classroom teachers.

Keywords: Children's Literature. Early Years. Pedagogical Practices..

RESUMEN
Este informe presenta una experiencia acompañada por la coordinadora de la Escuela Municipal Álvaro Lins con las clases de los primeros años, que en total suman 13 clases, desde 1º hasta 5º grado. El objetivo de este relato es compartir una vivencia centrada en la práctica artística y la lectura, inspirada en la obra de Monteiro Lobato *"Las Jabuticabas"*. Esta experiencia se concretó en una presentación teatral y musical en la escuela, donde los alumnos pudieron disfrutar de un momento de recreación y aprendizaje sobre los personajes del libro. La elección del libro *"Las Jabuticabas"* de Monteiro Lobato surgió a partir del proyecto de la Sala de Lectura, en conmemoración del mes del Libro Infantil, en abril. La base teórica se fundamenta en el proyecto desarrollado por la Secretaría de Educación de Juiz de Fora, denominado LêMundo, así como en las discusiones del Grupo de Estudio de Lectura y en autores consagrados en la temática, como Magda Soares, Rildo Cosson, Paulo Freire, entre otros. A partir de esto, la interacción con la obra y su temática me llevó a percibir cuán enriquecedor puede ser explorar las posibilidades literarias y relacionarlas con diversas actividades dentro del entorno escolar. La obra en cuestión fue resignificada en diferentes esferas, involucrando la práctica pedagógica de varios docentes y otros profesionales de la comunidad escolar. Esta vivencia evidenció la comprensión del poder de la literatura en los primeros años y la importancia de la conexión pedagógica entre la sala de lectura y los docentes en aula.

Palabras clave: Literatura infantil. Primeros años. Prácticas pedagógicas.

1. APRESENTAÇÃO

A vivência aqui descrita tem como finalidade mostrar a força da literatura nos anos iniciais e como o diálogo com as artes e a língua portuguesa podem trazer uma aprendizagem lúdica e significativa para os alunos. Nesse sentido, a experiência tem como ponto de partida as discussões do projeto LêMundo juntamente com as vivências do GE da Sala de Leitura, dialogando com a proposta pedagógica da escola.

A concepção de literatura e anos iniciais que norteiam essa vivência é de que:

> A literatura sensibiliza a criança para que ela desenvolva a capacidade de imaginar o que está 'escondido', o que pode ser mudado, o que está além do que se 'vê'. Essa reflexão é o primeiro passo para o pensamento crítico. É assim que a literatura contribui para que haja evoluções na humanidade (Queirós, 2009, apud Juiz de Fora, 2022, p. 41).

A partir do exposto acima, fica claro o quanto a literatura se faz importante no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como podemos articulá-la com

as habilidades propostas no currículo escolar da rede, traduzindo assim, um uma aprendizagem ao mesmo tempo prazerosa e significativa para os alunos, conforme enfatiza Magda Soares (2003), que destaca a importância da literatura no processo de apropriação da linguagem escrita

Este projeto só foi viabilizado porque se fundamentou nas Orientações para a Sala de Leitura, em consonância com a proposta pedagógica do Município de Juiz de Fora. Tal proposta destaca princípios fundamentais para a formação de leitores na escola, entre os quais se destacam:

> O envolvimento e o compromisso de todos na formação do leitor é prerrogativa essencial; a concepção interdisciplinar do trabalho busca uma interface com os demais campos do conhecimento, experiências e envolvimento de todos os profissionais e da comunidade; a necessidade da criação de condições para experiências sistemáticas com a cultura letrada, como ação essencial que não pode ser postergada; e a integração do projeto de leitura com a proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora e com outras ações ou projetos desenvolvidos nesta Rede (Juiz de Fora, 2022).

Sendo assim, foi escolhida a obra “As Jabuticabas”(2012), de Monteiro Lobato, como ponto de partida para o desenvolvimento do projeto, por se tratar de um texto literário rico em linguagem, imaginação e elementos culturais brasileiros. A escolha se justifica pela relevância do autor na formação do repertório literário infantil, bem como pela sua capacidade de dialogar com diferentes áreas do conhecimento, como a leitura, a escrita e as artes.

A narrativa simples e envolvente de “As Jabuticabas”(2012) permite múltiplas interpretações e abordagens, favorecendo o trabalho com valores, emoções, oralidade, produção de textos e expressão artística. Além disso, o universo simbólico criado por Lobato desperta a curiosidade e o senso crítico das crianças, permitindo que elas reflitam sobre o cotidiano de forma criativa e crítica.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO SEGMENTO ANOS INICIAIS

A Escola Municipal Álvaro Lins, fundada em 1971, é uma escola que fica no bairro São Judas Tadeu, zona norte da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. No ano de 2025, a escola possui um total de 562 alunos distribuídos em cinco turmas de educação infantil, onze turmas de anos iniciais, nove turmas de anos finais e

quatro turmas de EJA.

A escola é composta por 13 salas de aula, uma sala de multimeios, sala de informática, sala da direção, coordenação, secretaria, sala dos professores, refeitório, cozinha, despensa, biblioteca, sala de depósito, almoxarifado, 2 banheiros para uso exclusivo da Educação Infantil, 4 banheiros de alunos (sendo 2 masculinos e 2 femininos), 2 banheiros para professores, 1 pátio coberto e 1 descoberto, 1 quadra poliesportiva para prática de Educação Física (Escola Municipal Álvaro Lins, 2023, p. 10).

A experiência relatada envolveu todos os alunos e professores das turmas do 1º ano ao 5º ano dos anos iniciais e a professora Cecília Calixto, da Sala de Leitura. Os alunos possuem uma aula semanal na Sala de Leitura, realizada de forma extracurricular, juntamente com as professoras referências da turma. São alunos questionadores e curiosos, muitos em fase de alfabetização, que demonstram muito interesse na leitura. Importante ressaltar que as atividades desenvolvidas nesse projeto aconteceram nos diferentes ambientes da escola, envolvendo não somente a sala de aula, como também a Biblioteca e a Sala Multimeios. As atividades foram desenvolvidas nos meses de março, abril e maio de 2025.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura, enquanto manifestação artística e cultural, exerce papel essencial na formação humana, especialmente nos Anos Iniciais da Educação Básica. Sua presença no contexto escolar não deve se limitar à função instrumental de apoio à alfabetização, mas ser compreendida como experiência estética que contribui para o desenvolvimento sensível, crítico e criativo dos alunos (Lajolo, 1993, s/p). Através da escuta, da leitura e da produção de textos literários, as crianças entram em contato com diferentes visões de mundo, aprendem a lidar com emoções, ampliam seu vocabulário e desenvolvem o gosto pela leitura.

Paulo Freire (1989) reforça essa perspectiva ao afirmar que a leitura da palavra está intrinsecamente ligada à leitura do mundo. O processo de alfabetização, portanto, deve considerar o universo cultural e afetivo da criança, valorizando práticas de leitura baseadas em textos com significado para ela — especialmente os literários. Para o autor, a formação de leitores críticos exige a

mediação reflexiva e dialógica do educador, o que implica práticas pedagógicas que incentivem a liberdade de pensar e criar. Além disso, o trabalho com literatura possibilita um campo fértil para a interdisciplinaridade. Quando articulada às artes visuais, à música, ao teatro e à dança, a leitura literária ganha vida e favorece múltiplas linguagens de expressão. Como propõe Rildo Cosson (2006), as sequências didáticas com foco em gêneros literários devem promover a interação entre leitura, oralidade e produção textual, considerando o leitor como sujeito ativo na construção do sentido.

As contribuições de autores como Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999) também são fundamentais para compreender a importância de inserir as crianças em práticas reais de leitura e escrita desde cedo. Elas defendem que o aprendizado da língua escrita deve acontecer em contextos significativos, nos quais a literatura tem papel privilegiado por seu potencial simbólico e formativo.

Dessa forma, a presença da literatura na escola, especialmente em diálogo com as artes, não apenas favorece o processo de alfabetização, mas também contribui para a formação de leitores críticos, sensíveis e criativos — sujeitos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Assim sendo, o projeto relatado destaca a literatura como eixo estruturante das práticas pedagógicas e valoriza sua articulação com a cultura, a arte e os demais campos do conhecimento na formação de leitores desde a infância.

4. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Nos meses de março e abril, nas aulas mediadas pela professora da Sala de Leitura juntamente com o apoio das professoras referência I, os alunos do 1º ao 5º tiveram contato com a contação de histórias dos clássicos da literatura infantil. Dentre as obras clássicas, estava “As Jabuticabas”(2012), de Monteiro Lobato. O objetivo dessa etapa do projeto foi despertar o interesse pela leitura literária e ampliar o repertório cultural das crianças, por meio do contato com autores consagrados e personagens marcantes da literatura infantil.

Ao longo das aulas, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer diversos autores e narrativas que compõem o imaginário literário brasileiro e universal. Para muitas delas, foi o primeiro contato com personagens marcantes da literatura infantil,

como Emília, Narizinho e Visconde de Sabugosa, do universo do Sítio do Picapau Amarelo, além de personagens marcantes dos contos clássicos, como Chapeuzinho Vermelho, Os Três Porquinhos e João e Maria, conforme Figura 1.

Figura 1 . Contação de História - Projeto da Sala de Leitura



Fonte: Arquivo pessoal da autora

A proposta permitiu que os alunos não apenas ouvissem as histórias, mas também participassem ativamente por meio de rodas de conversa, ilustrações, recontos orais e dramatizações. Essa vivência possibilitou uma rica interação com o texto literário, desenvolvendo a escuta, a imaginação, a oralidade e o gosto pela leitura, ao mesmo tempo em que favoreceu o desenvolvimento de habilidades de linguagem, interpretação e expressão artística.

O encantamento despertado pelo livro “As Jabuticabas”(2012), de Monteiro Lobato, foi tão grande que a professora da Sala de Leitura propôs uma releitura da história em forma de teatro, ensaiando os alunos do 3º ano para uma apresentação. As professoras referência I contribuíram com o projeto ao explorar os personagens por meio de atividades artísticas em sala de aula. Além disso, aproveitaram a oportunidade para trabalhar os gêneros textuais “cartaz” e “convite”, orientando os alunos na produção de cartazes para divulgar a peça e produção de convites individuais, que foram entregues aos funcionários da comunidade escolar. As crianças também participaram ativamente da construção do cenário, colaborando, por exemplo, na pintura da árvore que compunha o espetáculo.

Figura 2 - Projeto de Literatura Anos Iniciais



Fonte: Arquivo pessoal da autora

A culminância do projeto ocorreu em maio, com a apresentação da peça teatral para os alunos das turmas inicialmente do 1º ao 3º ano. Tamanho foi o sucesso que posteriormente, a apresentação se repetiu para os alunos do 4º e 5º ano. Houve ainda uma apresentação musical intitulada "Emília, a boneca gente". O entusiasmo das crianças e o envolvimento de toda a comunidade escolar foram marcantes, tornando a experiência memorável, conforme Figura 3.

Figura 3 - Apresentação da peça teatral



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Conforme relato da professora Cecília Calixto [2] que coordenou o projeto, a experiência foi enriquecedora e pode proporcionar experiências diferentes aos alunos:

> O projeto literário, com o livro “As jabuticabas”, de Monteiro Lobato, surgiu da proposta de se trabalhar sobre o dia 18 de abril – Dia do Livro infantil. A cada momento da história tínhamos alguns insights e algo novo era proposto. A história encantou as crianças. Elas interagiram durante a contação da história, deram opiniões sobre as atitudes dos personagens, os acontecimentos.... Com tão pouco tempo para formar o grupo e ensaia-los foi lindo vê-los atuando. Os personagens foram compostos por alunos dos 3º anos e coube às alunas dos 2º anos formarem o balé dançando a música da Emília. As turminhas da educação infantil e as do 1º ano colaboraram em pintar as jabuticabas no tronco da árvore como também pintar a copa da mesma. Foi um projeto maravilhoso! (Calixto, 2025)

Segundo a professora Cecília, a colaboração dos professores foi fundamental para o sucesso do projeto.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS

A avaliação dos resultados do projeto de literatura evidenciou avanços significativos no desenvolvimento do gosto pela leitura entre os alunos dos anos iniciais. A proposta conseguiu despertar o interesse das crianças pela literatura por meio de atividades lúdicas, como a contação de histórias, dramatizações e produção de materiais artísticos relacionados à obra “As Jabuticabas”(2012), de Monteiro Lobato. Observou-se um aumento no engajamento dos alunos durante as aulas de leitura, tanto no momento da escuta atenta quanto nas trocas de interpretações e recontos das histórias.

Outro aspecto relevante observado foi a ampliação do repertório literário e cultural dos estudantes. Muitos deles tiveram o primeiro contato com personagens clássicos da literatura infantil brasileira e universal, o que gerou curiosidade, questionamentos e entusiasmo. A interação com obras consagradas, como as de Monteiro Lobato, possibilitou às crianças reconhecerem a literatura como fonte de imaginação, conhecimento e expressão.

[2] Informação verbal fornecida por Cecília Calixto, professora da rede municipal de ensino, em conversa realizada em 12/05/2025.

A partir dos relatos dos professores envolvidos e dos comentários espontâneos das crianças, tornou-se evidente o impacto positivo do projeto. As produções textuais — como convites e cartazes — e a participação ativa na criação do cenário revelaram o envolvimento integral dos alunos nas diferentes etapas da proposta. Essa experiência fortaleceu a articulação entre leitura, escrita e expressão artística, competências essenciais previstas no currículo da Rede Municipal.

Por fim, o sucesso da apresentação teatral e musical confirmou a potência dessa prática pedagógica interdisciplinar. A repercussão positiva entre os alunos e professores, bem como a realização de uma segunda apresentação para outras turmas, demonstram que o projeto superou os objetivos propostos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desse projeto literário reafirma o valor da literatura na formação integral dos estudantes dos Anos Iniciais. A articulação entre leitura, escrita e expressão artística proporcionou aos estudantes momentos significativos de aprendizagem, promovendo o prazer pela leitura e a sensibilidade estética.

O projeto também demonstrou a importância do trabalho colaborativo entre a Sala de Leitura e os professores regentes, possibilitando a integração entre os conteúdos curriculares e as práticas literárias. A experiência se destacou como uma proposta pedagógica de sucesso e com potencial de continuidade.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas como essa são essenciais para a formação de leitores autônomos, críticos e apaixonados pelos livros, tornando a escola um espaço de formação cultural, artística e humana.

7. REFERÊNCIAS

CALIXTO, Cecília. **Relato sobre o projeto literário “As jabuticabas”**. 2025. Relato pessoal, ano 2025.

COSSON, Rildo. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. São Paulo: Contexto, 2006.

ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO LINS. **Projeto Político-Pedagógico**. Juiz de Fora: Escola Municipal Álvaro Lins, 2023.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto

Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

JUIZ DE FORA (MG). **Orientações sobre Sala de Leitura: Educação Infantil e Anos Iniciais**. Juiz de Fora: Secretaria de Educação, 2022. (Proposta Pedagógica do Município – LêMundo, Caderno 1).

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

LOBATO, Monteiro. **As jabuticabas**. São Paulo: Editora Globo, 2012.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **A literatura e a formação do leitor: sensibilizar para humanizar.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009. s/p.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Manifesto do Movimento por um Brasil Literário**. *Sede de Ler*, Niterói, v. 11, n. 1, p. 86-87, 26 dez. 2022. Disponível em: https://periodicos.uff.br/sededeler/article/view/56870. Acesso em: 12 maio 2025.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.